

■ Tucanagem

Deputado diz que trocou voto por ajuda de Alckmin

O Ministério Público Estadual vai apurar matéria publicada pela Folha de S. Paulo na qual o deputado Paschoal Thomeu (PTB) afirma que seu voto para escolher o presidente da Assembléia Legislativa foi trocado pela compra de terras suas para a construção de prédios do CDHU.

A matéria reproduz diálogo telefônico entre os deputados Romeu Tuma Júnior (PMDB) e Paschoal Thomeu.

Tuma Júnior tenta conquistar o voto de Thomeu para o candidato Rodrigo Garcia, que disputava o posto com o deputado Edson Aparecido, o preferido do governador Alckmin.

Thomeu afirma que vai votar em Edson Aparecido. Ele alega que suas empresas estão em situação difícil e que Alckmin havia prometido que a Companhia de Desenvol-



Alckmin ao lado do deputado João Batista (à esq.), preso com sete malas carregadas de dinheiro

vimento Habitacional e Urbano (CDHU) iria comprar terras que têm em Guarulhos.

Na Assembléia, os partidos de oposição querem a instalação de uma CPI para investigar se Alckmin e Thomeu cometeram ou não improbidade administrativa.

■ 15 anos de ECA

Estatuto existe, falta sua prática

“O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) existe. Só falta a sociedade cumpri-lo”, disse Marco Antonio Silva, coordenador do Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo, ao fazer uma análise dos 15 anos do ECA.

Para *Marquinhos*, como ele é conhecido, o ECA teve a capacidade de tirar a criança da página policial e colocá-la na página social, com mudança de olhar na qual a criança passa a ser sujeito de direito.

“Antes, se a criança não estava na escola, o problema era considerado dela. Hoje, o problema é da escola e da própria sociedade e não mais da criança”, explica ele.

Outro avanço foi a rede de proteção que está sendo criada, com as defensorias e as promotorias exclusivas para crianças e adolescentes.

Marquinhos, no entanto, lembrou que o ECA considera a criança e adolescente prioridade absoluta da família, da sociedade e do poder público.

“Pelo ECA, deveriam ter preferência nas políticas públicas e na destinação de recursos orçamentários nos níveis nacional, estadual e municipal, o que não acontece”, explicou.

Ele disse que, aqui no ABC, uma novidade é o envolvimento dos movimentos sociais e sindical na

defesa dos direitos das crianças e adolescentes

“É o movimento sindical preocupado também com o filho do trabalhador. Queremos levar essa experiência para todo o Brasil”, concluiu.

2ª Jornada Cidadã

Como parte da programação da 2ª Jornada Cidadã, acontece hoje o debate *Crianças e adolescentes em situação de exclusão social e as perspectivas da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo*.

O debate começará às 18h no Sindicato dos Químicos de São Paulo, na Av. Tamandaré, 348, na Liberdade.

■ Pré-vestibular

Vagas abertas em Diadema

O cursinho pré-vestibular Grande Otelo, em parceria com o Sindicato, está abrindo uma nova turma neste mês de julho.

As aulas duram um ano, entre agosto deste ano até julho do próximo, e acontecem na Regional Diadema. No total são 50 vagas.

As inscrições devem ser feitas aos sábados, das 8h às 17h, e os interessados devem levar RG, comprovante de residência, comprovante de renda da família e histórico escolar.

Os estudantes pagam apenas as apostilas, que valem 10% do salário mínimo ao mês. Os professores são todos voluntários e recebem uma ajuda de custo.

Silmara Miranda Reis, uma das coordenadoras, disse que o cursinho está precisando de professor de Gramática.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, perto do Terminal Piraporinha, fone 4066-6468.

■ Formação e Saúde

Seminário saúde e trabalho

As inscrições para o Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado nos dias 23 e 24 no Centro de Formação Celso Daniel, devem ser feitas até dia 22 com Tiana pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Curso de formação de base

As inscrições para o curso Formação de Base, que vai acontecer nos dias 6 e 7 de agosto também no Centro Celso Daniel, devem ser feitas até o dia 22 junto aos representantes nas fábricas ou então pelo telefone 4128-4200, ramal 4232 ou 4211.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2028 - Quarta-feira, 13 de julho de 2005

■ Pesquisa CNT/Sensus aponta

Cresce confiança no governo Lula

As denúncias de corrupção não afetaram o presidente Lula nem o seu governo. É o que mostra pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto Sensus e a Confederação Nacional de Transporte. “A pesquisa confirma o que já era nossa certeza”, disse Rafael Marques, diretor do Sindicato, ao lembrar que 1.500 sindicalistas estiveram no ato de apoio ao presidente na última segunda-feira.

A pesquisa mostra ainda que Lula segue imbatível para as eleições do ano que vem e que a rejeição a FHC é a maior entre os possíveis candidatos.

Página 3



Lula é cumprimentado durante ato que reuniu mais de 1.500 sindicalistas no Palácio do Planalto

Marinho assume e novos ministros são anunciados

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, foi empossado ontem (*página 3*) e novos nomes no primeiro escalão foram anunciados. Lula deve completar a reforma ministerial na próxima segunda-feira. Conheça as mudanças de ontem:

- Sérgio Rezende, atual presidente da Financiadora de Estudos e Projetos, foi escolhido para assumir o Ministério da Ciência e Tecnologia no lugar de Eduardo Campos, que volta para o Congresso.

- Tarso Genro deixa o Ministério da Educação no próximo dia 27 para ficar somente na sua nova função de presidente do PT.

- O ministro da Previdência Social, Romero Jucá, vai deixar o car-

go, mas seu substituto ainda não foi escolhido.

- Foi extinta a Coordenação Política de Assuntos Constitucionais, que passou para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social comandada por Jaques Wagner. O deputado Aldo Rebelo volta para a Câmara.

- A secretaria de Comunicação perde o status de ministério e passa a responder para a ministra da Casa Civil, Dilma Roussef.

- A secretaria especial de Direitos Humanos perde status de Ministério e passa a ser vinculada ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. O titular Nilmário Miranda pediu licença para ser candidato no próximo ano.

NOTAS E RECADOS

Alívio

Os 187 mil mutuários inadimplentes com o Sistema Financeiro da Habitação terão linha de crédito neste ano para renegociar suas dívidas.

Melhor

Devido aos recentes índices negativos, as projeções para a inflação deste ano caíram para 5,72%.

Nababos

Presos da penitenciária de Araraquara usavam as visitas íntimas (destinadas a namoradas e esposas) para realizar encontros com prostitutas. Pagavam até R\$ 300,00 por programa.

Novela

Robinho voltou atrás e negou que abriria mão do percentual a que tem direito no caso de ser vendido.

Tucanagem

Por falta de apoio e crédito, a economia informal no Brasil cresceu 9% entre 1997 e 2003, segundo o IBGE.

Pioneirismo

O Brasil começou a testar soro antifídico (contra veneno de cobra) em pó. Em dois anos o produto poderá entrar no mercado.

Esperança

Do outro lado do mundo, na China, entrou em teste a vacina contra a aids.

Afinado

O último discurso em plenário do deputado João Batista (PFL-SP), flagrado pela PF com sete malas cheias de dinheiro, foi contra projeto do Ministério da Justiça para combater o crime de lavagem de dinheiro.

Tá demorando

Pode entrar em agosto na pauta da Câmara projeto de lei de desapropriação de terras onde foi encontrado trabalho escravo. Há dois anos que a bancada ruralista empurra com a barriga a votação do projeto.

Conquista

40 horas na Kromberg & Schubert

Os 23 companheiros na Kromberg & Schubert, empresa que atua na Volks, acabam de conquistar a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários. É a segunda conquista de redução em empresas dentro da Volks em menos de um mês.

A redução será aplicada por meio da adaptação do horário de-

les ao horário de produção na montadora. Antes, explica Murilo Donizete, diretor do Sindicato responsável pelo acordo, o pessoal na Kromberg entrava um pouco mais cedo, tinha tempo menor de refeição e em dois dias da semana saía um pouco mais tarde.

Agora, eles passam a acompanhar os horários do pessoal de pro-

dução e terão uma hora de almoço.

Os trabalhadores na Kromberg fazem o sequenciamento (separação) dos chicotes dos carros.

No mês passado, acordo igual foi assinado com a Krupp, que monta suspensão. Segundo Murilo, o Sindicato também negocia a redução da jornada com a Arwin Meritor, que instala escapamentos.

História

13º salário faz 43 anos hoje

Nascido como reivindicação de abono de Natal, o 13º salário completa 43 anos hoje. No dia 13 de julho, em 1962, o ex-presidente João Goulart sancionou a lei do deputado federal Aarão Steinbruch (PTB-RJ) que regulamentou o benefício.

Philadelpho Braz, militante metalúrgico e dirigente do Sindicato entre as décadas de 1940 e 1960, lembra que a luta pelo abono de Natal surgiu 16 anos antes. "A euforia libertária com o final da segunda guerra (1945) teve forte influência na classe operária", conta.

"O movimento sindical foi à luta por melhoria de salário, férias em dobro e pelo abono de Natal, que repercutiu em todas as categorias", lembra.

Segundo Philadelpho, aconteceram mobilizações na Pirelli, Firestone, Rhodia e Laminação Na-



O deputado Aarão (no círculo) em atividade com metalúrgicos em Santo André

cional de Metais, entre outras. A Firestone, segundo ele, chegou a fechar a fábrica (locaute) para desmobilizar os trabalhadores.

"Cerca de 1.400 companheiros foram demitidos no período e tiveram seus nomes em listas sujas. Mesmo com a repressão conqui-

tamos o atendimento parcial de nossas reivindicações em algumas fábricas. Isso tudo fincou as raízes pela legitimação da lei", recorda o ex-dirigente, acrescentando que a grande parte dos direitos sociais e econômicos que temos hoje surgiram de lutas como essa.

PLR

Silêncio da Tracoinsa

Os trabalhadores na Tracoinsa, em São Bernardo, preparam novas ações de protesto para pressionar a empresa a melhorar a proposta de PLR.

Mesmo depois de protesto de uma hora e meia na quinta-feira passada, a direção da empresa continua em silêncio.

Os trabalhadores já haviam rejeitado proposta inicial por causa de seu baixo valor.



Pé quente - O secretário de Esportes de Diadema, Wladimir Rodrigues dos Santos (de jaqueta branca), foi à Uniforja na última sexta-feira onde viu de perto a experiência dos metalúrgicos em economia solidária. Na visita, o ex-craque da democracia corintiana conheceu o time de futebol da cooperativa e deu sorte. A Uniforja foi a campeã do torneio da cidade ao bater o Esporte Clube Colibri nos pênaltis, no último domingo.

A voz do povo

Avaliação do governo Lula melhora

A avaliação do governo do presidente Lula melhorou. É o que mostra a pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e Instituto Sensus, divulgada ontem. Foram entrevistadas duas mil pessoas entre 5 e 7 de julho.

O desempenho do presidente foi aprovado por 59,9% dos entrevistados, contra 57,4% de aprovação em maio. Já 30,2% desapro-

vam o desempenho de Lula. Em maio, esse índice registrava 32,7%. A avaliação positiva do presidente Lula oscilou de 39,8% em maio de 2005 para 40,3% em julho.

Não ligu

Segundo a pesquisa, a maioria dos brasileiros não associa as recentes denúncias e investigações sobre corrupção à imagem do presidente. Na verdade, associa à ima-

gem dos parlamentares e do Partido dos Trabalhadores: 35,4% dos entrevistados vinculam a suposta corrupção à Câmara e 31,2%, ao PT. Apenas 12% associam as denúncias ao presidente Lula.

Em relação à reação do presidente após as denúncias, 47,8% acham que Lula tem agido de forma adequada, contra 31,9% que pensam o contrário.

Presidente segue imbatível

A mesma pesquisa indicou que o presidente Lula continua imbatível nas eleições presidenciais. Veja os cenários.

Cenário 1 - Pelo voto espontâneo, se a eleição fosse hoje, Lula teria 21,1% dos votos; Serra, 4,5%; o governador Geraldo Alckmin, 1,90% e FHC, 1,8%.

Cenário 2 - Já nas simulações com listas de candidatos, Lula teria 37,1% e Serra 19,1%. Na lista com Lula e Alckmin, o presidente teria 38,5% e o governador paulista,

13,9%. Numa outra lista, Lula teria 39,4% ante 12% do ex-governador

do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (PMDB).

FHC tem a maior rejeição

FHC lidera a lista de rejeição dos candidatos, segundo a pesquisa. Dos entrevistados, 58,1% disseram que não votariam nele, 57,9% não votariam em Garotinho e 39,3% dos entrevistados não votariam em Geraldo Alckmin.

Com menor rejeição, Lula li-

dera com 30,8%.

Quanto a José Serra, 42,4% disseram que não votariam nele, enquanto 42,5% afirmaram que não votariam no atual governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB) e 55,4% não votariam em César Maia (PFL).

Marinho no Ministério do Trabalho

Assumindo um papel diferente

O novo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que um de seus objetivos será trabalhar por uma política permanente de recuperação do salário mínimo como forma de combater a exclusão através da distribuição de renda.

Ao tomar posse, Marinho afirmou em seu discurso que pretende trabalhar de maneira harmoniosa com o governo, dando continuidade aos trabalhos já desenvolvidos pelo ministério.

Marinho disse que vai representar no ministério as propostas que buscou defender ao longo de sua militância sindical, mas sabendo que agora seu papel será diferente.

"Não serei o presidente da CUT à frente do Ministério do Trabalho. Serei o ministro do Trabalho do governo Lula para encaminhar proje-



Na cerimônia de posse, Lula, Marisa, Marinho e Berzoini, que volta para a Câmara dos Deputados

tos do governo", comentou.

Ao empossar o ex-presidente da CUT e do Sindicato, o presidente Lula destacou a capacidade de negociação do novo ministro. "Marinho chega ao ministério depois de

provar nas comissões de fábrica, no sindicato dos metalúrgicos e na CUT a arte da capacidade de negociação política para defender os interesses dos trabalhadores", disse Lula.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A reforma sindical em processo de salvamento

A indicação do companheiro Luiz Marinho para o Ministério do Trabalho não apenas deverá contribuir para o abrandamento da atual crise política, como também poderá dar o impulso necessário para as transformações no modelo sindical brasileiro.

A agenda de reformas implementadas pelo governo Lula está parada desde que começaram as denúncias de corrupção. As apurações, todos estão de acordo, têm que ser feitas e os responsáveis, punidos. Mas, o Congresso Nacional não pode ficar parado, à mercê dos holofotes que a crise política traz.

A reforma ministerial dará maior credibilidade ao governo federal, que até aqui tem demonstrado ao País que as nossas instituições democráticas estão sólidas e consolidadas, não temendo o resultado final das apurações em curso.

Aliás, a corrupção sempre esteve presente no setor público em outros governos passados, mas apenas este governo teve a coragem de enfrentá-la e combatê-la. No passado, nada se divulgava e apurava, ao contrário do que estamos vendo hoje. A democracia nos dá isso.

Pois a ida de Marinho para o governo proporcionará a sua recomposição política e a materialização dos projetos que estão parados, ou em ritmo muito lento, no Ministério, como do Primeiro Emprego, a revitalização do salário mínimo e a própria reforma sindical, a qual temia-se que ficasse esquecida.

A reforma sindical é composta de uma emenda constitucional já em tramitação no Congresso Nacional (PEC 369/05) e de um anteprojeto de lei com 238 artigos. Os principais pontos a serem modificados na atual estrutura foram amplamente debatidos e divulgados neste espaço, e constantemente voltamos a eles.

Os principais pontos da reforma são o fim do imposto sindical, a ser substituído pela contribuição de negociação; a prevalência da liberdade sindical sobre a unicidade, com critérios de representatividade dos sindicatos; a mudança no conceito de categoria, com o enquadramento levando em conta a atividade econômica principal e não mais a profissão; uma nova dinâmica no processo de negociação coletiva; o fim do poder normativo da Justiça do Trabalho; a organização do local de trabalho; o reconhecimento das centrais sindicais e a regulamentação das ações coletivas pelos sindicatos. Esperamos que o ministro Luiz Marinho dê sequência a ela.

Departamento Jurídico